

075

ISOLAMENTO DE VEIAS PULMONARES PARA TRATAMENTO DE FIBRILAÇÃO ATRIAL EM PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA DE REVASCULARIZAÇÃO MIOCÁRDICA.

Eduardo Montagner Dias, Marcelo Kruse, Álvaro Albrecht, Marcelo Haertel Miglioransa, Daniel Faria-Corrêa, Lucas Becker, Daniele Reimche Ott, Gustavo Glotz Lima, Rogério Abraão, João Ricardo Sant'anna, Paulo Prates, Ivo Abraão Nesralla, Renato Abdala Karam Kalil (orient.) (FUC).

Introdução: A Fibrilação Atrial (FA) é a arritmia cardíaca sustentada mais comum e a principal causa de AVC. Resulta de focos de estimulação elétrica espontânea, freqüentemente de origem nas veias pulmonares. Não é desprezível a parcela de pacientes submetida à cirurgia de revascularização miocárdica (CRM) que apresenta FA associada. São escassos, no entanto, estudos para correção da FA em cardiopatas isquêmicos utilizando a técnica de Isolamento das Veias Pulmonares (IVP). *Objetivos:* Avaliar a efetividade do IVP na reversão da FA e manutenção do ritmo sinusal durante CRM. *Material e Métodos:* Estudo de Coorte. Serão candidatos os pacientes com indicação de CRM e portadores de FA persistente ou permanente. Após CRM completa e ainda sob circulação extracorpórea, será realizada atriectomia esquerda com incisão ao redor das 4 veias pulmonares, ressecção do apêndice atrial esquerdo e incisão perpendicular àquela circular, até o anel da valva mitral. A sutura das incisões será com fio monofilamento de polipropileno 3-0. Na avaliação pós-operatória estão incluídos: consulta em ambulatório específico e eletrocardiograma em 2, 6 e 12 meses; ecocardiograma e ergometria em 2 e 6 meses; e Holter em 6 meses após a cirurgia. *Resultados e Conclusões:* Espera-se avaliar a efetividade do método proposto no restabelecimento do ritmo sinusal em pacientes com FA durante CRM. (Fapergs).